

BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Referentes aos exercícios findos em
31 de dezembro de 2017 e 2016.



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

| | |
|---|----|
| RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS..... | 3 |
| | |
| BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS | |
| Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 | 5 |
| | |
| DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO | |
| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 | 9 |
| | |
| DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | |
| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 | 10 |
| | |
| DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA | |
| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 | 11 |
| | |
| NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS | |
| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 | 12 |



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Administradores e Acionistas
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas", que divulga:

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de março de 2018.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3



BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais mil)

| ATIVO | NOTAS | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | 25.286.825 | 26.422.539 |
| Disponibilidades | | 79.091 | 43.888 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 3.769.847 | 2.963.335 |
| Aplicações no mercado aberto | | 3.245.218 | 2.691.451 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 142.889 | 112.904 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | | 381.740 | 158.980 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | (5.1) | 2.633.257 | 4.960.618 |
| Carteira própria | | 858.129 | 1.123.340 |
| Vinculados a compromissos de recompra | | 369.222 | 1.148.409 |
| Vinculados ao Banco Central | | - | 64.354 |
| Vinculados à prestação de garantias | | 345.810 | 413.058 |
| Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação | | 625.899 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 434.197 | 2.211.457 |
| Relações interfinanceiras | | 175.256 | 185.434 |
| Créditos vinculados - depósitos no BACEN | | 175.048 | 185.371 |
| Correspondentes | | 208 | 63 |
| Operações de crédito | (6) | 4.675.650 | 3.856.418 |
| Setor privado | | 4.918.107 | 4.157.412 |
| Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa | (6.2) | (242.457) | (300.994) |
| Outros créditos | | 13.881.488 | 14.314.544 |
| Avais e fianças honrados | | - | 105.003 |
| Carteira de câmbio | (7.1) | 10.275.900 | 11.121.125 |
| Rendas a receber | | 26.841 | 19.731 |
| Valores a receber relativos a transações de pagamento | | 1.629.708 | - |
| Títulos e créditos a receber | | 1.341.126 | 2.478.123 |
| Negociação e intermediação de valores | | 5.407 | 132.273 |
| Diversos | (7.2) | 743.256 | 686.379 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | (6.2) | (140.750) | (228.090) |
| Outros valores e bens | | 72.236 | 98.302 |
| Despesas antecipadas | | 72.236 | 98.302 |
| Não Circulante | | 11.446.979 | 9.939.414 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | (5.1) | 1.859.617 | 2.195.228 |
| Carteira própria | | 709.779 | 361.907 |
| Vinculados a compromissos de recompra | | - | 215.068 |
| Vinculados ao Banco Central | | - | 470.801 |
| Vinculados à prestação de garantias | | 459.005 | 480.065 |
| Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação | | 573.409 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 117.424 | 667.387 |
| Operações de crédito | (6) | 6.446.125 | 3.871.755 |
| Setor privado | | 4.584.005 | 3.973.711 |
| Setor público | | 2.011.035 | - |
| Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa | (6.2) | (148.915) | (101.956) |



BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais mil) (Continuação)

| | | | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| Outros créditos | | 3.027.977 | 3.689.845 |
| Carteira de câmbio | (7.1) | 1.830.750 | 2.557.695 |
| Rendas a receber | | 3.740 | - |
| Valores a receber relativos a transações de pagamento | | 54.097 | - |
| Títulos e créditos a receber | | - | 49.200 |
| Diversos | (7.2) | 1.139.786 | 1.083.304 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | (6.2) | (396) | (354) |
| Outros valores e bens | | 113.260 | 182.586 |
| Despesas antecipadas | | 113.260 | 182.586 |
| | | | |
| Permanente | | 131.785 | 100.659 |
| Investimentos | | 16.736 | 17.133 |
| Participação em controlada no País | (9.1) | 16.204 | 14.439 |
| Outros investimentos | (9.2) | 532 | 2.694 |
| Imobilizado de uso | | 40.250 | 27.249 |
| Outras imobilizações de uso | | 89.049 | 68.228 |
| Depreciações acumuladas | | (48.799) | (40.979) |
| Intangível | (8) | 74.799 | 56.277 |
| Ativos intangíveis | | 117.982 | 91.271 |
| Amortização acumulada | | (43.183) | (34.994) |
| | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | 36.865.589 | 36.462.612 |

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais mil)

| PASSIVO | NOTAS | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | 24.188.626 | 25.421.948 |
| Depósitos | (10) | 5.596.481 | 4.441.924 |
| Depósitos à vista | | 458.702 | 281.785 |
| Depósitos interfinanceiros | | 280.701 | 217.641 |
| Depósitos a prazo | | 4.714.810 | 3.815.759 |
| Depósitos em moeda estrangeira | | 142.268 | 126.739 |
| Captações no mercado aberto | | 1.601.271 | 1.686.139 |
| Carteira própria | | - | 543.871 |
| Carteira de terceiros | | 1.601.271 | 1.142.268 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | | 1.684.349 | 1.868.483 |
| Obrigações por emissão de letras financeiras | | 1.608.636 | 1.103.036 |
| Obrigações por emissão de crédito de agronegócio | | - | 740.773 |
| Certificados de operações estruturadas | | 75.713 | 24.674 |
| Relações interfinanceiras | | 345.533 | 314.111 |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | | 345.533 | 314.111 |
| Relações interdependências | | 968 | 961 |
| Recursos em trânsito de terceiros | | 968 | 961 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | (11) | 3.826.687 | 4.343.664 |
| Empréstimos no exterior | | 3.771.249 | 4.248.930 |
| Repasses do país | | 55.438 | 94.734 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (5.1) | 676.973 | 1.449.740 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 676.973 | 1.449.740 |
| Outras obrigações | | 10.456.364 | 11.316.926 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 4.460 | 4.408 |
| Carteira de câmbio | (7.1) | 8.904.237 | 9.886.592 |
| Sociais e estatutárias | | 132.126 | 50.516 |
| Fiscais e previdenciárias | (12.1) | 253.257 | 131.505 |
| Negociação e intermediação de valores | | 20.504 | 102.820 |
| Dívida subordinada | (12.2) | 30.564 | 30.899 |
| Obrigações por transações de pagamento | (12.3) | 635.958 | - |
| Diversas | (12.3) | 475.258 | 1.079.732 |
| Resultado de exercícios futuros | | - | 30.454 |
| Não Circulante | | 9.253.726 | 7.660.384 |
| Depósitos | (10) | 1.038.671 | 1.140.327 |
| Depósitos a prazo | | 1.038.671 | 1.140.327 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | | 2.427.782 | 1.527.108 |
| Obrigações por emissão de letras financeiras | | 1.541.392 | 1.500.786 |
| Certificados de operações estruturadas | | 886.390 | 26.322 |
| Relações interdependências | | 67.488 | 65.238 |
| Recursos em trânsito de terceiros | | 67.488 | 65.238 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | (11) | 1.698.808 | 287.781 |
| Repasses do país | | 42.819 | 111.570 |
| Repasses do exterior | | 1.655.989 | 176.211 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (5.1) | 553.028 | 651.207 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 553.028 | 651.207 |
| Outras obrigações | | 3.467.949 | 3.988.723 |
| Carteira de câmbio | (7.1) | 1.816.481 | 2.496.051 |
| Fiscais e previdenciárias | (12.1) | 4.095 | 480.757 |
| Dívida subordinada | (12.2) | 862.321 | 815.226 |
| Diversas | (12.3) | 768.715 | 191.792 |
| Resultado de exercícios futuros | | 16.337 | 4.897 |

Página 7



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais mil) (Continuação)

| | | | |
|---|------|--------------------------|--------------------------|
| Patrimônio líquido | (13) | 3.423.237 | 3.380.280 |
| Capital social: | | <u>1.238.066</u> | <u>724.730</u> |
| De domiciliados no País | | 4 | 4 |
| De domiciliados no exterior | | 1.238.062 | 724.726 |
| Aumento de capital | | - | 513.336 |
| Reservas de lucros | | 856.791 | 863.415 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 37.276 | 12.121 |
| Participação de não controladores | | 1.291.104 | 1.266.678 |
| | | | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LIQUIDO | | <u>36.865.589</u> | <u>36.462.612</u> |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em reais mil)

| | NOTAS | 01.07 a 31.12.2017 | 01.01 a 31.12.2017 | 01.01 a 31.12.2016 |
|--|--------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 1.626.161 | 3.235.440 | 2.672.149 |
| Operações de crédito | | 1.283.129 | 2.483.323 | 2.088.416 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 395.797 | 811.222 | 1.788.467 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | | (268.779) | (638.096) | (1.253.980) |
| Resultado de operações de câmbio | | 174.631 | 492.714 | (72.415) |
| Operações de venda ou de transfêrencias de ativos financeiros | | 41.383 | 86.277 | 121.661 |
| Despesas da intermediação financeira | | (764.757) | (1.702.627) | (1.535.398) |
| Operações de captação no mercado | | (468.620) | (1.014.347) | (1.758.798) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (71.532) | (189.539) | 867.741 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (6.2) | (224.605) | (498.741) | (644.341) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 861.404 | 1.532.813 | 1.136.751 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (367.646) | (977.922) | (852.883) |
| Receitas de prestação de serviços | | 292.143 | 436.711 | 327.764 |
| Rendas com tarifas bancárias | | 71.873 | 137.552 | 134.803 |
| Despesas de pessoal | | (162.927) | (317.498) | (295.387) |
| Resultado de participação em controlada | (9) | 2.532 | 4.879 | 3.114 |
| Outras despesas administrativas | | (535.910) | (1.139.834) | (1.004.251) |
| Despesas tributárias | | (86.849) | (158.516) | (121.358) |
| Outras receitas operacionais | (14.1) | 199.910 | 376.417 | 390.594 |
| Outras despesas operacionais | (14.2) | (148.418) | (317.633) | (288.162) |
| Resultado operacional | | 493.758 | 554.891 | 283.868 |
| Resultado não operacional | | (1.226) | (2.277) | (3.165) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | 492.532 | 552.614 | 280.703 |
| Imposto de renda e contribuição social | (15) | (128.909) | (133.440) | (53.728) |
| Provisão para imposto de renda | | (48.874) | (60.267) | (8.125) |
| Provisão para contribuição social | | (38.861) | (48.043) | (4.131) |
| Ativo fiscal diferido | | (41.174) | (25.130) | (41.472) |
| Participações no lucro | | (56.110) | (137.260) | (110.861) |
| Lucro líquido do semestre/exercício | | 307.513 | 281.914 | 116.114 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em reais mil)

| | Capital social | Aumento de capital | Reservas de lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Participação de não controladores | Total do Patrimônio líquido |
|---|------------------|--------------------|--------------------|----------------|---------------------------------|-------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| | | | Legal | Estatutária | | | | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2015 | 717.260 | 7.470 | 127.649 | 597.082 | (9.696) | - | 1.394.249 | 2.834.013 |
| Homologação do aumento de capital | 7.470 | (7.470) | - | - | - | - | - | - |
| Aumento de capital | - | 513.336 | - | - | - | - | - | 513.336 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM's | - | - | - | - | 21.817 | - | - | 21.817 |
| Lucro/Prejuízo líquido do exercício | - | - | - | - | - | 183.685 | (67.571) | 116.114 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 9.184 | - | - | (9.184) | - | - |
| Reserva estatutária | - | - | - | 129.501 | - | (129.501) | - | - |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | (45.000) | - | (45.000) |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | - | - | (60.000) | (60.000) |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2016 | 724.730 | 513.336 | 136.833 | 726.583 | 12.121 | - | 1.266.678 | 3.380.280 |
| Homologação do aumento de capital | 513.336 | (513.336) | - | - | - | - | - | - |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM's | - | - | - | - | 25.155 | - | 5.388 | 30.543 |
| Lucro/Prejuízo líquido do exercício | - | - | - | - | - | 262.876 | 19.038 | 281.914 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 13.143 | - | - | (13.143) | - | - |
| Reserva estatutária | - | - | - | 109.733 | - | (109.733) | - | - |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | (140.000) | - | (140.000) |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | (129.501) | - | - | - | (129.501) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 1.238.066 | - | 149.976 | 706.815 | 37.276 | - | 1.291.104 | 3.423.237 |
| Saldos em 30 de Junho de 2017 | 1.238.066 | - | 137.841 | 597.082 | 29.394 | 19.156 | 1.223.090 | 3.244.629 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM's | - | - | - | - | 7.882 | - | 3.213 | 11.095 |
| Lucro/Prejuízo líquido do semestre | - | - | - | - | - | 242.712 | 64.801 | 307.513 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 12.135 | - | - | (12.135) | - | - |
| Reserva estatutária | - | - | - | 109.733 | - | (109.733) | - | - |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | (140.000) | - | (140.000) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 1.238.066 | - | 149.976 | 706.815 | 37.276 | - | 1.291.104 | 3.423.237 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 10

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em reais mil)

| | 01.07 a 31.12.2017 | 01.01 a 31.12.2017 | 01.01 a 31.12.2016 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Lucro líquido ajustado | 759.750 | 1.086.929 | 377.332 |
| Lucro líquido | 307.513 | 281.914 | 116.114 |
| Depreciações e amortizações | 8.659 | 16.136 | 11.083 |
| Resultado de participação em controlada | (2.532) | (4.879) | (3.114) |
| Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação | 175.918 | 141.910 | (496.566) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 224.605 | 498.741 | 644.341 |
| Provisão para fianças | (56.457) | (20.594) | (68.163) |
| Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais | 13.771 | 11.640 | 3.096 |
| Tributos diferidos | 41.174 | 25.130 | 41.472 |
| Participações nos lucros e bônus | 45.655 | 124.247 | 100.186 |
| Provisão - outras | 33.958 | 49.390 | 69.441 |
| Receita de prestação de serviços não recebidas | (30.719) | (30.719) | (37.699) |
| Amortização de despesas com parceiros comerciais | 2.935 | 7.361 | 7.613 |
| Variação monetária | (4.730) | (13.348) | (24.055) |
| (Lucro) Prejuízo na alienação de investimento e imobilizado de uso | - | - | 13.583 |
| Variação de ativos e obrigações | (1.533.692) | (93.796) | (823.918) |
| (Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | (422.699) | (1.643.871) | (908.020) |
| (Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos | 437.177 | 1.646.344 | 426.972 |
| (Aumento) Redução em relações interfinanceiras | (47.383) | 10.327 | 184.601 |
| (Aumento) Redução em relações interdependências | 275.070 | 347.505 | (33.752) |
| (Aumento) Redução em operações de crédito | (2.710.227) | (3.892.342) | (2.354.099) |
| (Aumento) Redução em outros créditos | 2.617.281 | 1.239.469 | 10.437.173 |
| (Aumento) Redução em outros valores e bens | 33.725 | 88.030 | 91.538 |
| Aumento (Redução) em depósitos | 751.025 | 2.639.996 | 3.884.601 |
| Aumento (Redução) em captações no mercado aberto | 546.477 | (84.989) | (1.989.201) |
| Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos | 511.717 | 716.540 | (1.169.878) |
| Aumento (Redução) em sociais e estatutária - PLR | (21.004) | (25.340) | (10.498) |
| Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses | 318.675 | 895.080 | 21.892 |
| Aumento (Redução) em outras obrigações | (3.805.617) | (2.011.531) | (9.408.691) |
| Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros | (17.909) | (19.014) | 3.444 |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (773.942) | 993.133 | (446.586) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| (Aquisição) Alienação de investimentos | 2.135 | 5.276 | 3.603 |
| (Aquisição) Alienação de imobilizado de uso | (16.241) | (22.028) | (15.976) |
| (Aquisição) Alienação de diferido | - | - | 29 |
| (Aquisição) Alienação de intangível | (12.448) | (26.337) | (13.981) |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | (26.554) | (43.089) | (26.325) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | |
| Dividendos pagos e juros sobre capital próprio | (167.750) | (167.750) | (136.208) |
| Aumento de capital | - | - | 513.336 |
| Aumento (Redução) de obrigações em dívida subordinada | 9.564 | 29.437 | (637.201) |
| CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | (158.186) | (138.313) | (260.073) |
| Variação de caixa e equivalente de caixa | (958.682) | 811.731 | (732.984) |
| No início do período | 4.664.731 | 2.894.318 | 3.627.302 |
| No fim do período | 3.706.049 | 3.706.049 | 2.894.318 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | (958.682) | 811.731 | (732.984) |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial BNP Paribas Brasil S.A. ("Conglomerado") engloba além do Banco BNPParibas Brasil, do Banco Cetelem, o BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e BGN Mercantil e Serviços Ltda. O Banco BNP Paribas Brasil S.A. é a empresa líder do Conglomerado e opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88, do Conselho Monetário Nacional - CMN, autorizado a desenvolver suas operações por meio das carteiras comercial, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento.

Em março de 2016 o Banco Cetelem adquiriu pelo seu valor contábil o controle societário da "BGN Mercantil e Serviços Ltda.", anteriormente, controlada pela "Cetelem Serviços Ltda."

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADA

a) Apresentação das demonstrações financeiras consolidada

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.280 do CMN que, a partir de 30 de junho de 2014, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 normatizadas pelo BACEN e pela Circular do BACEN nº 3.701, de 31 de março de 2014 e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As políticas contábeis das empresas que compõem o Conglomerado Prudencial estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Banco.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial apresentam os saldos das contas e transações do Banco e das seguintes instituições financeiras, fundo de investimento e empresa de serviços:

| <u>Instituições</u> | <u>Atividade</u> | <u>País</u> |
|--|--|-------------|
| Banco Cetelem S.A. | Bancária | Brasil |
| BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior | Fundo de Investimento | Brasil |
| BGN Mercantil e Serviços Ltda | Atividades Auxiliares de Serviços Financeiros | Brasil |

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas sendo efetuada a correspondente eliminação dos saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas.

Banco Cetelem S.A.

O Banco Cetelem S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comerciais, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento.

BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior

Trata-se de fundo exclusivo do Banco BNP Paribas Brasil S.A.. O Fundo é constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista valorizações de suas cotas mediante aplicações de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, inclusive aqueles emitidos e/ou negociados, direta ou indiretamente, no exterior.

BGN Mercantil e Serviços Ltda.

O BGN Mercantil e Serviços Ltda tem por objeto social a aquisição de direito de crédito decorrente de vendas mercantis e de outros negócios jurídicos.

b) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; ii) ativos fiscais diferidos; iii) provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis; iv) valorização de instrumentos financeiros; v) ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e vi) outras provisões. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, entretanto, somente alguns foram homologados pelo BACEN. Assim, o Conglomerado, na elaboração dessas demonstrações financeiras, adotou os pronunciamentos contábeis já homologados pelo BACEN.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 5) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.



c) Reclassificação de saldo de Outras Obrigações

Por determinação do Banco Central, através da Carta Circular nº 3.828 de 19 de junho de 2017 do Banco Central, foram reclassificados os saldos relativos a transações de pagamento do grupo de outras obrigações - diversas (nota 12.1) para o grupo de relações interfinanceiras (nota 12.3).

Tal reclassificação foi realizada de forma retrospectiva no balanço patrimonial para melhor comparabilidade, e não gerou nenhum efeito relevante, qualitativa ou quantitativamente, nas demonstrações de resultados, dos fluxos de caixa das atividades operacionais e das mutações do patrimônio líquido.

| <u>Balanço Patrimonial</u> | <u>Saldo apresentado</u> <u>31.12.2016</u> | <u>Reclassificação</u> | <u>Saldo reclassificado</u> <u>31.12.2016</u> |
|---|---|------------------------|--|
| Relações interfinanceiras (circulante) | (135) | (313.976) | (314.111) |
| Outras obrigações - diversas (circulante) | (1.585.500) | (313.976) | (1.271.524) |

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº3.064/08, incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com conversibilidade imediata ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os declínios no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e Valores Mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30.01.2002, do BACEN.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

- **"Hedge" de Risco de Mercado** - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge". Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **"Hedge" de Fluxo de Caixa** - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O impacto da marcação ao valor justo dos ativos objeto está demonstrado na nota 5.2.4.

f) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata dia* com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.



As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de aquisição/cessão de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, de acordo com o que determina se a compra ou a venda da carteira foi com retenção ou sem retenção substancial dos riscos.

As operações de empréstimo consignado, com prazo superior a 36 meses é utilizado a prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução CMN nº 2.682/99 para determinação do nível de risco.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação, bem como a composição das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na nota 6.

g) Outros Valores e Bens

Despesas antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ocorrerão em períodos futuros, sendo representadas principalmente por despesas com comissão na intermediação de operações de crédito consignado, amortizadas em função do prazo das operações correspondentes e despesas com parceiros comerciais.

Para efeito das comissões pagas a título de originação de novas operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2014, as despesas antecipadas continuam sendo amortizadas em função dos prazos das operações correspondentes. Em caso de liquidação antecipada, o saldo remanescente na data é reconhecido diretamente no resultado do período. Em casos de renegociação, a parcela de despesa antecipada ainda não amortizadas na data da renegociação, continua sendo amortizada conforme o prazo da operação original.

As novas comissões pagas a títulos de originação de operações de crédito efetuadas após 02 de janeiro de 2015 foram diferidas a razão de dois terços (2/3) e a partir de 02 de janeiro de 2016 são diferidas a razão de um terço (1/3) e apropriadas ao resultado de forma linear no prazo de 36 meses, sendo a parcela restante contabilizada diretamente no resultado como despesa do período. A partir de 02 de janeiro de 2017 as comissões pagas a títulos de originação de operações de crédito serão apropriadas integralmente ao resultado.

Os saldos registrados no grupo de despesas antecipadas no ativo são imediatamente reconhecidos no resultado quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo.

As demais despesas antecipadas, que não sejam decorrentes da originação de contratos, referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, são amortizadas em função do prazo das operações.

h) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, e os outros investimentos são avaliadas pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

i) Imobilizado de Uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais são 20% para equipamentos de processamento de dados; 10% para outros bens.

j) Ativo Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Rentabilidade futura decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis. É submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- Outros ativos intangíveis, registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato de locação, no caso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

k) Redução ao Valor Recuperável

A redução do valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros - "impairment" - é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Perdas com obsolescência ou quebra dos itens de ativo fixo são reconhecidas quando identificadas, independentemente da análise de "impairment" efetuada.

Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

l) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.



m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823 de 16.12.2009 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25) e Carta Circular BACEN nº 3.429 de 11.02.2010, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os valores das contingências são quantificadas utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. Detalhamento dos Passivos Contingentes estão apresentados na nota 12.3.1.

n) Provisão para Impostos e Contribuições

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros que excederem a R\$240 no exercício e a contribuição social e vem sendo calculada à alíquota de 20% desde 01º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, sobre os rendimentos tributáveis conforme majoração estabelecida pela Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015, fruto da conversão da Medida Provisória nº 675.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Os tributos passivos diferidos são calculados sobre as exclusões temporárias.

A provisão para contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foi constituída pelo regime cumulativo, às alíquotas de 0,65% e 4% respectivamente. A provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) foi constituída às alíquotas de 2% e 5% aplicadas sobre as receitas de prestação de serviços.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Disponibilidade | 79.091 | 43.888 |
| Aplicações no mercado aberto (a) | 3.245.218 | 2.691.578 |
| Aplicações em moedas estrangeiras (a) | 381.740 | 158.852 |
| Total | 3.706.049 | 2.894.318 |

(a) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado:

5.1 Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento

| | 31.12.2017 | | | | | | | | 31.12.2016 |
|---------------------------------------|-----------------------------|-----------|--------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | Ajuste a mercado | | | | Por Vencimento | | | | Valor de mercado |
| | Valor de custo/ contrato | Resultado | Patrimônio líquido | Valor de mercado | 0-30 | 31-180 | 181-360 | Acima de 360 | |
| Títulos para negociação | | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 177 | - | - | 177 | - | - | - | 177 | 160 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 114.800 | 138 | - | 114.938 | 1.506 | 59.767 | 24.617 | 29.048 | 584.784 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 639.174 | (55) | - | 639.119 | - | - | 23.204 | 615.915 | 748.234 |
| | 754.151 | 83 | - | 754.234 | 1.506 | 59.767 | 47.821 | 645.140 | 1.333.178 |
| Títulos disponíveis para venda | | | | | | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 1.751.512 | - | 62.679 | 1.814.191 | 49.987 | 265.683 | 619.037 | 879.484 | 2.215.114 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 276.336 | - | 12.289 | 288.625 | - | - | - | 288.625 | 149.500 |
| Letras Financeiras - LF | 236.408 | - | 5.386 | 241.794 | - | - | - | 241.794 | - |
| Debêntures | - | - | - | - | - | - | - | - | 224.932 |
| Nota Soberana | 675.485 | - | (1.871) | 673.614 | - | 342.538 | - | 331.076 | 341.560 |
| Ações em Cia. Fechada (*) | 2.134 | - | (533) | 1.601 | - | - | - | 1.601 | - |
| Cotas FILCB | 30.314 | - | - | 30.314 | 30.314 | - | - | - | - |
| | 2.972.189 | - | 77.950 | 3.050.139 | 80.301 | 608.221 | 619.037 | 1.742.580 | 2.931.106 |



| | 31.12.2017 | | | | | | | | 31.12.2016 |
|---------------------------------|-----------------------------|----------------|--------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Ajuste a mercado | | | Por Vencimento | | | | | Valor de mercado |
| | Valor de custo/ contrato | Resultado | Patrimônio líquido | Valor de mercado | 0-30 | 31-180 | 181-360 | Acima de 360 | |
| Títulos até o vencimento | | | | | | | | | |
| CDB | 136.880 | - | - | 136.880 | - | 136.880 | - | - | 12.718 |
| | 136.880 | - | - | 136.880 | - | 136.880 | - | - | 12.718 |
| Subtotal do ativo | 3.863.220 | 83 | 77.950 | 3.941.253 | 81.807 | 804.868 | 666.858 | 2.387.720 | 4.277.002 |
| Instrumentos financeiros | | | | | | | | | |
| derivativos - Ativo | | | | | | | | | |
| Operações de opções | 144.870 | (26.075) | - | 118.795 | 10.382 | 75.229 | 28.104 | 5.080 | 467.225 |
| Operações a termo | 95.361 | (5.617) | - | 89.744 | 9.938 | 54.198 | 16.231 | 9.377 | 1.081.120 |
| Operações de "swap" | 279.175 | 63.907 | - | 343.082 | 1.025 | 67.675 | 171.415 | 102.967 | 1.330.499 |
| | 519.406 | 32.215 | - | 551.621 | 21.345 | 197.102 | 215.750 | 117.424 | 2.878.844 |
| Total do ativo | 4.382.626 | 32.298 | 77.950 | 4.492.874 | 103.152 | 1.001.970 | 882.608 | 2.505.144 | 7.155.846 |
| Instrumentos financeiros | | | | | | | | | |
| derivativos - Passivo | | | | | | | | | |
| Operações de opções | 388.054 | (73.727) | - | 314.327 | 22.213 | 114.918 | 45.490 | 131.706 | 548.139 |
| Operações a termo | 248.177 | 25.759 | - | 273.936 | 77.647 | 112.567 | 23.688 | 60.034 | 1.041.719 |
| Operações de "swap" | 439.445 | 202.293 | - | 641.738 | 124.484 | 53.485 | 102.481 | 361.288 | 511.089 |
| Total do passivo | 1.075.676 | 154.325 | - | 1.230.001 | 224.344 | 280.970 | 171.659 | 553.028 | 2.100.947 |

(*) Para informações sobre as ações em Companhia Fechada veja nota 9.2.

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgados pelo mercado, por modelos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa por parte da Administração.

5.2 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Conglomerado tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de "swap", termos, opções e futuros, registradas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).

A contabilização é realizada conforme como segue:

- **Operações de "swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro rata até a data do balanço. O valor justo dos "swaps" é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como "Black & Sholes", usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.
- **Operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. O valor justo dos futuros é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.



5.2.1 Composição do valor nominal dos derivativos por contraparte

B3 (BRASIL, BOLSA E BALCÃO)

| Valor nominal por contraparte - Prudencial | SISTEMA C E T I P | | | | SISTEMA BMF&Bovespa | | Total | |
|--|-------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|--|
| | Pessoa física | Pessoa jurídica | Instituições financeiras | Investidores institucionais | Câmaras de liquidação | 31.12.2017 | 31.12.2016 | |
| Operações com opções | 33.643 | 9.792.211 | 549.428 | 315.226 | 35.153.318 | 45.843.826 | 38.509.640 | |
| Operações com opções - Comprada | - | 5.645.949 | 269.750 | - | 17.414.909 | 23.330.608 | 20.664.405 | |
| Operações com opções - Vendida | 33.643 | 4.146.262 | 279.678 | 315.226 | 17.738.409 | 22.513.218 | 17.845.235 | |
| Operações com "swap" | - | 7.375.454 | 2.997.096 | 2.695.176 | 2.134.790 | 15.202.516 | 15.236.651 | |
| "Swap" | - | 7.375.454 | 2.997.096 | 2.695.176 | 2.134.790 | 15.202.516 | 15.236.651 | |
| Operações com futuros | - | - | - | - | 34.580.349 | 34.580.349 | 65.265.170 | |
| Operações com futuros - Comprada | - | - | - | - | 17.773.511 | 17.773.511 | 28.468.196 | |
| Operações com futuros - Vendida | - | - | - | - | 16.806.838 | 16.806.838 | 36.796.974 | |
| Operações a termo | - | 12.239.281 | 2.736.083 | 970.597 | - | 15.945.961 | 12.691.805 | |
| Operações a termo - Comprada | - | 6.473.205 | 2.736.083 | 503 | - | 9.209.791 | 7.110.962 | |
| Operações a termo - Vendida | - | 5.766.076 | - | 970.094 | - | 6.736.170 | 5.580.843 | |

Em março de 2017 a CVM - Comissão de Valores Mobiliários aprovou a fusão da operadora da bolsa de valores de São Paulo BMF&Bovespa, com a maior central depositária de títulos privada da América Latina, CETIP; originando a B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).

5.2.2 Composição do valor nominal dos derivativos por indexador

| Composição por indexador - Prudencial | Valor a receber | Valor a pagar | Valor nominal 31.12.2017 | Valor nominal 31.12.2016 |
|---------------------------------------|-----------------|----------------|--------------------------|--------------------------|
| Operações com opções | 118.795 | 314.327 | 45.843.826 | 38.509.640 |
| Compra de opção de: | 118.795 | - | 23.330.607 | 20.664.405 |
| Compra de DI 1 dia | - | - | - | 6.765.000 |
| Compra de Dólar | 97.976 | - | 5.260.690 | 11.854.783 |
| Venda de Dólar | 20.819 | - | 18.069.917 | 2.044.622 |
| Venda de opção de: | - | 314.327 | 22.513.219 | 17.845.235 |
| Compra de DI 1 dia | - | - | - | 6.768.000 |
| Compra de Dólar | - | 120.809 | 982.174 | 3.039.962 |
| Compra de Ações | - | 134.037 | 232.101 | 11.637 |
| Venda de Ações | - | 134 | 805 | - |
| Venda DI 1 dia | - | 6.377 | 17.357.000 | - |
| Venda de Dólar | - | 52.970 | 3.941.139 | 8.025.636 |
| Operações com swap | 343.082 | 641.738 | 15.202.516 | 15.236.651 |
| Ações x DI | 2.865 | 101.191 | 1.220.299 | 325.347 |
| Ações x PRÉ | 46.927 | - | 716.839 | 635.510 |
| Cupom de Dólar x DI | 12.108 | 6.353 | 506.338 | 423.009 |
| Cupom de Dólar x PRÉ | - | 32.626 | 200.000 | 200.000 |
| Cupom de Dólar x Selic (SCS) | - | 694 | 1.963.694 | 3.166.136 |
| Cupom de Dólar x Outros | 21 | 224 | 237.418 | 366.875 |
| DI x Ações | 4.355 | - | 54.875 | 265.783 |
| DI x Cupom de Euro | 4.746 | 103.556 | 657.966 | 773.566 |
| DI x Cupom de Dólar | 210.929 | 120.088 | 4.656.151 | 3.596.151 |
| DI x Índice de Preço | 148 | 128.868 | 886.953 | 831.344 |
| DI x PRÉ | 4.006 | 15 | 31.176 | 39.026 |
| Ouro x PRÉ | - | - | - | 3.500 |
| Índice de Preço x DI | 53.529 | 2.986 | 391.346 | 493.054 |
| PRÉ x Ações | - | 52.275 | 1.179.339 | 635.510 |
| PRÉ x Cupom de Euro | - | 44.047 | 1.031.967 | 536.646 |
| PRÉ x Cupom de Dólar | - | 48.815 | 778.728 | 199.163 |
| PRÉ x Libra Esterlina | - | - | - | 2.007.673 |
| PRÉ x Outros | 3.448 | - | 689.427 | 738.358 |



| Composição por indexador - Prudencial | Valor a receber | Valor a pagar | Valor nominal | Valor nominal |
|---|-----------------|----------------|-------------------|-------------------|
| | | | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Operações com futuros | - | - | 34.580.349 | 65.265.170 |
| Operações com futuros - Comprada | - | - | 17.773.511 | 28.468.196 |
| Cupom Cambial - DDI | - | - | 8.757.162 | 10.236.153 |
| DI | - | - | 6.607.797 | 18.163.927 |
| Moedas | - | - | 2.408.552 | 68.116 |
| Operações com futuros - Vendida | - | - | 16.806.838 | 36.796.974 |
| Cupom Cambial - DDI | - | - | 1.872.487 | 10.119.672 |
| DI | - | - | 13.322.450 | 12.398.463 |
| Selic - OC1 | - | - | - | 10.988.835 |
| Moedas | - | - | 1.611.901 | 3.290.004 |
| Operações a termo | 89.744 | 273.936 | 15.945.961 | 12.691.805 |
| Operações a termo - Comprada | 68.508 | 176.051 | 9.209.791 | 7.110.962 |
| Moeda | 68.508 | 176.051 | 9.209.791 | 7.110.962 |
| Operações a termo - Vendida | 21.236 | 97.885 | 6.736.170 | 5.580.843 |
| Moeda | 21.236 | 97.885 | 6.736.170 | 5.580.843 |

5.2.3 Valor de margens de garantia dos instrumentos financeiros derivativos

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas junto à B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) efetuadas junto à "clearing" de câmbio, foram requeridas margens de garantia, no valor de R\$804.815 (R\$893.123 em 2016) e de fiança bancária no valor de R\$325.000 em 2016.

5.2.4 Instrumentos financeiros derivativos utilizados como "Hedge"

Em 31 de dezembro de 2017, o Conglomerado possuía as seguintes posições em operações:

"Hedge" de Risco de Mercado

| INSTRUMENTO | | | OBJETO DE "HEDGE" | | | | |
|-------------|------------|-------------------|------------------------------|-----------|----------------|------------------|---------------------|
| Produto | Vencimento | Valor referencial | Produto | Indexador | Valor de curva | Valor de mercado | Ajuste no resultado |
| DI | 01/07/2019 | 288.607 | Nota Soberana | Pré | 284.318 | 288.684 | 4.366 |
| DDI | 02/01/2023 | 270.420 | Repases Exterior - Res. 2770 | Dólar | 271.520 | 270.490 | 1.030 |
| DI | 02/01/2020 | 21.913 | Instr. Dívida-LF Res. 3.444 | Pré | 20.688 | 21.918 | (1.209) |
| DDI | 02/01/2026 | 866.683 | Instr. Dívida Res. 4.192 | Dólar | 836.092 | 866.873 | (31.660) |

"Hedge" de Fluxo de Caixa

| INSTRUMENTO | | | OBJETO DE "HEDGE" | | | | |
|-------------|------------|-------------------|-------------------|-----------|------------------|---------------------|------------------------------|
| Produto | Vencimento | Valor referencial | Produto | Indexador | Valor de mercado | Ajuste no resultado | Ajuste no patrimônio líquido |
| DI | 01/04/2019 | 433.129 | LF | Pós | 429.993 | 433.244 | (1.788) |
| DI | 02/01/2018 | 32.283 | CDB | Pós | 32.284 | 32.291 | (4) |

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2017, estava em conformidade com o estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o exercício.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos a seguir as informações relativas às operações de crédito, que incluem operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros entes, operações de empréstimos, CDC atrelados a cartão de crédito e adiantamentos sobre contratos de câmbio.

6.1 Composição por operação e por nível de risco

| "Rating" | 31.12.2017 | | | | | | | | 31.12.2016 |
|--------------|-----------------------------------|----------------|---------------------------------------|--|----------------------------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------|------------|
| | Empréstimos e títulos descontados | Financiamento | Financiamento rural e agroindustriais | Adiantamento sobre contratos de câmbio | Títulos de créditos a receber(*) | Transações de pagamento a receber | Total | Valor contábil | |
| AA | 1.410.793 | 529.584 | 33.938 | 384.905 | 1.263.847 | - | 3.623.067 | 2.477.716 | |
| A | 7.405.539 | 188.972 | 73.961 | 4.661 | 2.079 | 1.647.247 | 9.322.459 | 8.124.100 | |
| B | 220.413 | 6.676 | 17.072 | 385.585 | 75.200 | 15.505 | 720.451 | 1.064.014 | |
| C | 1.139.321 | 2.355 | 28.435 | 366.840 | - | 7.811 | 1.544.762 | 263.429 | |
| D | 86.618 | 1.741 | 8.618 | - | - | 4.439 | 101.416 | 99.100 | |
| E | 59.347 | 2.041 | - | - | - | 3.547 | 64.935 | 62.457 | |
| F | 67.281 | 1.749 | - | 116.420 | - | 2.537 | 187.987 | 186.710 | |
| G | 54.492 | 1.310 | - | - | - | 1.117 | 56.919 | 55.303 | |
| H | 170.911 | 1.980 | - | 19.356 | - | 1.602 | 193.849 | 340.943 | |
| Total | 10.614.715 | 736.408 | 162.024 | 1.277.767 | 1.341.126 | 1.683.805 | 15.815.845 | 12.673.772 | |
| PDD | 378.922 | 7.905 | 4.545 | 120.675 | 4.612 | 15.859 | 532.518 | 631.394 | |

(*) No exercício de 2017 foi cedido o montante de R\$337.572 (R\$220.989 em 2016) da carteira de Títulos de Créditos a Receber.



6.1.2 Composição por setor de atividade

| Descrição | 31.12.2017 | | 31.12.2016 | |
|-----------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Setor privado: | | | | |
| Pessoa Física | 9.626.882 | 60,87 | 8.217.904 | 64,84 |
| Serviços | 2.290.349 | 14,48 | 2.589.493 | 20,43 |
| Indústria | 1.196.075 | 7,56 | 1.475.377 | 11,64 |
| Comércio | 691.504 | 4,37 | 390.998 | 3,09 |
| | 13.804.810 | 87,28 | 12.673.772 | 100,00 |
| Setor público: | | | | |
| Governo Estadual | 2.011.035 | 12,72 | - | - |
| | <u>2.011.035</u> | <u>12,72</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total | 15.815.845 | 100,00 | 12.673.772 | 100,00 |

6.1.3 Composição por vencimento

| Descrição | 31.12.2017 | | 31.12.2016 | |
|-----------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| A vencer: | | | | |
| Até 180 dias | 6.186.601 | 39,12 | 5.689.722 | 44,89 |
| De 181 a 360 dias | 2.737.532 | 17,31 | 2.563.321 | 20,23 |
| Acima de 361 dias | 6.649.136 | 42,04 | 4.015.737 | 31,69 |
| Vencidos: | | | | |
| Até 14 dias | 39.113 | 0,25 | 11.507 | 0,09 |
| De 15 a 60 dias | 42.286 | 0,27 | 85.143 | 0,67 |
| Vencidas há mais de 60 dias | 161.177 | 1,01 | 308.342 | 2,43 |
| Total | 15.815.845 | 100,00 | 12.673.772 | 100,00 |

6.2 Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial do exercício | 631.394 | 496.907 |
| Constituição da provisão | 810.079 | 908.546 |
| Reversão da provisão | (311.338) | (264.205) |
| Baixa da provisão | (597.617) | (509.854) |
| Saldo no final do exercício | 532.518 | 631.394 |
| Provisão específica | 457.430 | 560.820 |
| Provisão prudencial | 75.088 | 70.574 |

Em 2017 houve recuperação referentes a créditos anteriormente baixados contra provisão no montante de R\$53.755 (R\$46.412 em 2016) e créditos baixados e controlados em conta de compensação montam R\$1.033.822 (R\$742.273 em 2016). Os créditos renegociados no exercício montam R\$2.302.334 (R\$1.522.887 em 2016).

7. OUTROS CRÉDITOS

7.1 Outros Créditos - Carteira de Câmbio

| | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| ATIVO | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 6.392.196 | 7.564.391 |
| Direitos sobre venda de câmbio | 5.690.328 | 6.156.273 |
| Adiantamentos em moeda nacional | (95) | (405) |
| Adiantamentos em moeda estrangeira | - | (68.486) |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos | 24.221 | 27.047 |
| Total | 12.106.650 | 13.678.820 |
| Curto prazo | 10.275.900 | 11.121.125 |
| Longo prazo | 1.830.750 | 2.557.695 |
| PASSIVO | | |
| Câmbio vendido a liquidar | 6.020.336 | 6.232.860 |
| Obrigações por compra de câmbio | 5.953.930 | 8.033.060 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação | (1.253.548) | (1.883.277) |
| Total | 10.720.718 | 12.382.643 |
| Curto prazo | 8.904.237 | 9.886.592 |
| Longo prazo | 1.816.481 | 2.496.051 |



7.2 Outros créditos - Diversos

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|--|------------------|------------------|
| Crédito tributário de impostos e contribuições | 853.905 | 883.241 |
| Adiantamento de comissão | 8.954 | 24.081 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 2.886 | 4.578 |
| Antecipação de portabilidade | 1.172 | 889 |
| Pagamentos a ressarcir | 2.072 | 3.045 |
| Impostos e contribuições a compensar | 188.824 | 172.803 |
| Devedores diversos – Exterior | 28.212 | 33.690 |
| Devedores diversos – País | 262.231 | 151.743 |
| Adiantamentos diversos | 5.834 | 6.719 |
| Devedores por depósitos em garantia | 528.952 | 488.894 |
| Total | 1.883.042 | 1.769.683 |
| Curto prazo | 743.256 | 686.379 |
| Longo prazo | 1.139.786 | 1.083.304 |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

| Descrição | Saldo em 31.12.2016 | Constituição | Realização | Saldo em 31.12.2017 |
|---|------------------------|--------------------|------------------|------------------------|
| Imposto de renda | | | | |
| <i>Diferenças temporárias:</i> | | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 153.150 | 100.508 | (121.202) | 132.456 |
| Ajuste a mercado de derivativos | 15.548 | 24.995 | (15.548) | 24.995 |
| Provisão "Hedge" Fluxo de Caixa | 229 | 815 | (229) | 815 |
| Provisão para riscos fiscais | 111.846 | 9.250 | - | 121.096 |
| Provisão para outros passivos contingentes | 41.512 | 7.894 | (185) | 49.221 |
| Provisão de avais e fianças | 26.131 | 12.036 | (17.674) | 20.493 |
| Provisão para outros passivos | 34.538 | 36.788 | (30.991) | 40.335 |
| Provisões diversas | 35.274 | 16.947 | (7.162) | 45.059 |
| Amortização Ágio | 66.220 | - | (20.449) | 45.771 |
| Prejuízo fiscal | 28.611 | - | (5.334) | 23.277 |
| "Impairment" | 1.481 | - | (1.481) | - |
| | 514.540 | 209.233 | (220.255) | 503.518 |
| Contribuição social | | | | |
| <i>Diferenças temporárias:</i> | | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 122.520 | 80.407 | (96.961) | 105.966 |
| Ajuste a mercado de derivativos | 12.437 | 19.995 | (12.437) | 19.995 |
| Provisão "Hedge" Fluxo de Caixa | 182 | 652 | (181) | 653 |
| Provisão para riscos fiscais | 67.473 | 5.185 | (1) | 72.657 |
| Provisão para outros passivos contingentes | 25.456 | 4.740 | (111) | 30.085 |
| Provisão de avais e fianças | 19.853 | 8.378 | (14.139) | 14.092 |
| Provisão para outros passivos | 27.291 | 28.338 | (24.481) | 31.148 |
| Provisões diversas | 27.188 | 13.493 | (9.381) | 31.300 |
| Amortização Ágio | 47.910 | - | (16.357) | 31.553 |
| Base negativa | 17.503 | - | (4.565) | 12.938 |
| "Impairment" | 888 | - | (888) | - |
| | 368.701 | 161.188 | (179.502) | 350.387 |
| Total 2017 | 883.241 | 370.421 | (399.757) | 853.905 |
| Total 2016 | 850.616 | (*) 456.940 | (424.315) | 883.241 |

(*) Contempla o valor de R\$17.024 referente a aquisição BGN Mercantil e Serviços Ltda.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas Demonstrações Financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2017 é:

| Projeção | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | de 2023 até 2027 | Total |
|----------------------|---------|--------|--------|---------|--------|---------------------|----------------|
| Créditos tributários | 462.323 | 79.869 | 44.093 | 165.685 | 64.152 | 37.783 | 853.905 |

O valor presente dos créditos tributários, em 31 de dezembro de 2017, é estimado em R\$666.082 (R\$621.288 em 2016) utilizando-se a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.



8. INTANGÍVEL

É representado principalmente pelo intangível incorporado da Submarino Finance, no montante de R\$31.659(R\$33.540 em 2016), decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis e testados por "impairment" ao menos anualmente, bem como por outros ativos intangíveis, no total de R\$43.140 (R\$22.737 em 2016).

| | 31.12.2017 | | | 31.12.2016 |
|--------------------------------------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|
| | Custo | Amortização Acumulada | Valor líquido | Valor Contábil |
| Ágio incorporado - Submarino Finance | 35.577 | (3.918) | 31.659 | 33.540 |
| Outros ativos intangíveis | 82.405 | (39.265) | 43.140 | 22.737 |
| Total | 117.982 | (43.183) | 74.799 | 56.277 |

9. INVESTIMENTO

9.1 Investimento em Controlada No País

| | BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | |
|---|---|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Informações relevantes sobre o investimento | | |
| Patrimônio Líquido | 21.786 | 19.412 |
| Resultado do exercício | 6.560 | 4.186 |
| Participação no capital | 74,38% | 74,38% |
| Resultado da participação em controlada | 4.879 | 3.114 |
| Valor contábil do investimento | 16.204 | 14.439 |

9.2 Outros investimentos

Em 31 de dezembro de 2016 era representado basicamente por um investimento no Condomínio do Sistema Galgo, um projeto criado pela ANBIMA com parceria de outras Instituições Financeiras. O Banco BNP Paribas possui 6,6667% do Projeto Galgo, no valor de R\$2.134. Em setembro de 2017 houve uma reclassificação para Títulos de Renda Variável - Ações de Companhias Fechadas - visto que a partir da constituição da empresa passamos a ter efetivamente ações da Galgo S.A.

10. DEPÓSITOS

Segue abaixo a captação em depósitos existente em 31 de dezembro de 2017 por vencimento:

| Títulos | Em quantidade de dias | | | | | Total 2017 | Total 2016 |
|-------------------------------|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Sem vencimento | 0-30 | 31-180 | 181-360 | Acima de 360 | | |
| Depósito à vista | 458.702 | - | - | - | - | 458.702 | 281.785 |
| Depósito interfinanceiro | - | 5.372 | 226.772 | 48.557 | - | 280.701 | 217.641 |
| Depósito a prazo | - | 1.201.094 | 1.391.863 | 2.121.853 | 1.038.671 | 5.753.481 | 4.956.086 |
| Depósito em moeda estrangeira | 142.268 | - | - | - | - | 142.268 | 126.739 |
| Total | 600.970 | 1.206.466 | 1.618.635 | 2.170.410 | 1.038.671 | 6.635.152 | 5.582.251 |

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|------------------------|------------|------------|
| Empréstimos e repasses | 5.525.495 | 4.631.445 |
| Curto prazo | 3.826.687 | 4.343.664 |
| Longo prazo | 1.698.808 | 287.781 |

- Obrigações em Moedas Estrangeiras - financiamentos à importação e exportação com cartas de crédito contratadas:
 - Empresas do Grupo BNP Paribas, localizadas em Nova York e Paris, todos vencíveis até 16 de novembro de 2018 com encargos financeiros que variam de 1,44% a.a. a 2,13% a.a. (0,61% a.a. a 1,55% a.a. em 2016), além da respectiva variação cambial;
 - Outros empréstimos, vencíveis em 03 de janeiro de 2018, com encargos financeiros de 1,50% a.a. (8,20% a.a. em 2016), além da respectiva variação cambial; e
- Operações de Repasses do País BNDES - vencíveis até 16 de setembro de 2019 com encargos que variam de:
 - 7,99% a.a. a 8,50% a.a. (8,00% a.a. a 8,50% a.a. em 2016) acima da variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP;
 - 6,50% a.a. (6,41% a.a. a 6,50% a.a. em 2016) para operações em R\$-PRÉ; e
 - 2,50% a.a. (2,50% a.a. em 2016) para operações em UMBNDES.
- Operações de Repasses do País FINAME - com encargos financeiros que variam de 5,70% a.a. a 8,00% a.a. (5,70% a.a. a 8,00% a.a. em 2016), vencíveis até 16 de agosto de 2021.
- FUNCAFE com encargos que variam de 6,00% a.a. a 6,75% a.a. (4,50% a.a. a 6,75% a.a. em 2016), vencíveis até 18 de novembro de 2019, e
- Repasses do Exterior realizadas com BNP Paribas Paris, com encargos financeiros de 2,90% a.a. a 6,80% a.a. (2,72% a.a. em 2016), vencíveis até 15 de fevereiro de 2023.



12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

12.1 Composição de Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|--|----------------|----------------|
| Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro | 95.587 | 14.240 |
| Provisão para riscos fiscais (*) | - | 477.253 |
| Impostos e contribuições a recolher | 65.012 | 41.988 |
| Provisão para impostos e contribuições diferidos (a) | 96.753 | 78.781 |
| Total | 257.352 | 612.262 |
| Curto prazo | 253.257 | 131.505 |
| Longo prazo | 4.095 | 480.757 |

(*) Em atendimento a Carta Circular nº 3.782/16 as Provisões para Riscos Fiscais foram reclassificadas para Provisões para Contingências - Diversas

(a) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada principalmente com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$89.883 (R\$75.277 em 2016), tendo como contrapartida no patrimônio líquido R\$20.454 (R\$6.384 em 2016) e no resultado R\$53.294 (R\$58.529 em 2016).

12.2 Composição de Outras Obrigações - Dívida Subordinada

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|---|----------------|----------------|
| Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07 | 21.226 | 17.772 |
| Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13 | 871.659 | 828.353 |
| Total | 892.885 | 846.125 |
| Curto prazo | 30.564 | 30.899 |
| Longo prazo | 862.321 | 815.226 |

A dívida subordinada pela Resolução CMN 4.192/13 está representada por recurso captado por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$175 milhões e US\$70 milhões equivalentes a R\$604.933 e R\$266.726 (R\$580.377 e R\$247.976 em 2016), já acrescido dos juros incorridos até 31 de dezembro de 2017 com juros de 5,27% a.a. e 6,89% a.a., vencíveis até janeiro de 2023 e 2026, respectivamente.

A dívida subordinada pela Resolução CMN 3.444/07 está representada pela emissão de letras financeiras no valor de R\$21.226 (R\$17.772 em 2016), vencíveis até fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a.

12.3 Composição de Outras Obrigações - Diversas

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|--|------------------|------------------|
| Valores a pagar a sociedade ligada | 16.154 | 8.278 |
| Provisão de despesas de pessoal | 175.282 | 141.218 |
| Provisão para perdas com fianças e avais | 81.973 | 104.523 |
| Provisão para passivos contingentes cíveis | 121.059 | 96.188 |
| Provisão para contingências fiscais (a) (*) | 512.175 | - |
| Provisão para contingência trabalhista | 73.338 | 68.797 |
| Valores a serem liberados aos conveniados (**) | 96.931 | 716.260 |
| Provisão para despesas administrativas | 142.283 | 125.215 |
| Outras | 24.778 | 11.045 |
| Total | 1.243.973 | 1.271.524 |
| Curto prazo | 475.258 | 1.079.732 |
| Longo prazo | 768.715 | 191.792 |

(*) Em atendimento a Carta Circular nº 3.782/16 as Provisões para Contingências Fiscais foram reclassificadas de Provisão para Riscos Fiscais

(**) Em dezembro de 2017 foi reclassificado o valor de R\$635.958 para "Obrigação por Transações de Pagamentos" para melhor apresentação.

(a) Em 31 de dezembro de 2017 a provisão para riscos fiscais é composta principalmente da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$350.037 (R\$329.837 em 2016) e R\$56.578 (R\$53.260 em 2016), respectivamente, em que o Conglomerado discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$99.503 (R\$84.749 em 2016) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

Em 30/08/2017, o Banco Cetelem aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT - Lei 13.496/2017 e IN 1.752), regularizando os processos referentes a (i) IRPJ e CSLL incidentes sobre despesas com perdas em operações de créditos de liquidação duvidosa (Lei nº 9.430/96) nos exercícios de 2007 e 2008 e a diferença de CSLL de 2008. O saldo da provisão em 31 de dezembro de 2017 apresentou o valor de R\$3.690 (R\$8.339 em 2016), atualizado pela Selic e (ii) INSS sobre os valores pagos em 2012 a título de Participação nos Lucros e ou Resultados pela Cetelem Brasil S.A. - CFI (incorporada). O saldo da provisão em 31 de dezembro de 2017 é de R\$2.179 (R\$885 em 2016).

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.



12.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

| <u>Descrição</u> | <u>Fiscais</u> | <u>Cíveis</u> | <u>Trabalhistas</u> | <u>Total</u> |
|-----------------------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|
| Saldo inicial em 01.01.2017 | 477.252 | 96.188 | 68.797 | 642.237 |
| Constituição | 6.162 | 24.876 | 3.512 | 34.550 |
| Reversão/pagamento | (3.347) | (5) | (2.083) | (5.435) |
| Atualização monetária | 32.108 | - | 3.112 | 35.220 |
| Saldo em 31.12.2017 | 512.175 | 121.059 | 73.338 | 706.572 |
| Saldo em 31.12.2016 | 477.252 | 96.188 | 68.797 | 642.237 |

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível, trabalhista e fiscal. Em 31 de dezembro de 2017, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$526.210 (R\$490.152 em 2016).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas, como segue:

| <u>Empresas</u> | <u>Quantidade de ações</u> |
|-------------------------------|----------------------------|
| Banco BNP Paribas Brasil S.A. | 166.829 |
| Banco Cetelem S.A. | 905.165.792 |

Reconciliação do Patrimônio e do lucro líquido do Conglomerado Prudencial e do Banco BNP Paribas Brasil S.A.

| | <u>Banco BNP Paribas Brasil S.A.</u> | <u>Banco Cetelem S.A.</u> | <u>Conglomerado Prudencial</u> |
|------------------------|--------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|
| Patrimônio Líquido | 2.132.133 | 1.291.104 | 3.423.237 |
| Resultado do exercício | 262.876 | 19.038 | 281.914 |

13.2 Destinação do resultado

Conforme definido no Estatuto Social dos Bancos são assegurados aos acionistas dividendos mínimos sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo nº 202 da Lei das Sociedades por Ações.

| <u>Empresas</u> | <u>Dividendos mínimo obrigatório</u> |
|-------------------------------|--------------------------------------|
| Banco BNP Paribas Brasil S.A. | 5% |
| Banco Cetelem S.A. | 1% |

Do lucro líquido apurado no final do exercício, 5% são destinados para a constituição da Reserva Legal.

O Líder do Conglomerado auferiu lucro no exercício no montante de R\$262.876 (R\$183.685 em 2016) em Lucros Acumulados, foi integralmente destinado, sendo R\$13.143 (R\$9.184 em 2016) a título de Reserva Legal conforme Estatuto Social; R\$140.000 (R\$45.000 em 2016) a título de Juros sobre Capital Próprio, cuja opção pela sua distribuição proporcionou uma redução na despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$63.000 (R\$20.250 em 2016) no exercício, e por deliberação dos acionistas controladores, e o restante a título de Reservas Estatutária no valor de R\$109.733 (R\$129.501 em 2016).

Em AGE de 09 de maio de 2017 foi decidido distribuir R\$129.501 da Reserva de Lucros a título de dividendos a seus acionistas referente a resultado de exercícios anteriores.

As empresas com participação de não controlador auferiu Lucro Acumulado no montante de R\$19.038 tendo a seguinte destinação; R\$3.240 a título de Reserva Legal e o restante R\$15.798 para Reserva Estatutária.

13.3 Aumento de capital

Em 08 de dezembro de 2016 houve um aumento de capital em espécie na instituição líder do conglomerado no montante de R\$513.336 proveniente do acionista majoritário cuja aprovação pelo Banco Central ocorreu em 13 de janeiro de 2017.

14. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

14.1 Outras receitas operacionais

| <u>Descrição</u> | <u>31.12.2017</u> | <u>31.12.2016</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Reversão de provisões trabalhistas | - | 5.038 |
| Reversão de provisões de fianças prestadas | 57.020 | 71.901 |
| Receitas sobre pré-pagamentos em operações de crédito | 110.026 | 85.117 |
| Variação cambial | 9.199 | 91.616 |
| Receitas - multas por atraso | 24.058 | 31.973 |
| Constituição e variação monetária sobre crédito fiscal | 10.917 | 20.023 |
| Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar | 30.156 | 38.252 |
| Ajuste a valor de mercado | 90.391 | - |
| Recuperação de encargos e despesas | 13.018 | 11.372 |
| Ressarcimento de custos operacionais | 26.917 | 31.466 |
| Outras | 4.715 | 3.836 |
| Total | 376.417 | 390.594 |



14.2 Outras despesas operacionais

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|--|----------------|----------------|
| Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais | 34.963 | 47.478 |
| Perdas com ações e indenizações cíveis e trabalhistas | 78.323 | 96.923 |
| Descontos concedidos em renegociações | 30.695 | 44.324 |
| Convênios | 39.012 | 26.931 |
| Amortização de despesas antecipadas com parceiros-contratos | 7.361 | 7.613 |
| Provisão para perdas e fianças prestadas | 34.589 | - |
| Ajuste a valor de mercado | 5.317 | - |
| Serviços de abastecimento de caixas eletrônicos | 1.940 | 1.593 |
| Ressarcimento de custos operacionais | 11.628 | 11.134 |
| Provisão para perdas operacionais | 38.078 | 22.958 |
| Recompras não averbada | 42 | 268 |
| Outras | 24.566 | 25.565 |
| Variação cambial | 11.119 | 3.375 |
| Total | 317.633 | 288.162 |

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| Descrição | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|--|------------------|-----------------|
| Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações | 552.614 | 280.703 |
| (-) Participação dos empregados no lucro | (137.260) | (110.861) |
| Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital | 415.354 | 169.842 |
| (-) Juros sobre capital próprio | (140.000) | (45.000) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 275.354 | 124.842 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (3o) | (128.813) | (56.179) |
| Exclusões (adições) permanentes | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 9.957 | 2.024 |
| Notas Soberanas | 15.836 | 33.724 |
| Efeito da majoração de alíquota CSLL | (10.670) | (4.904) |
| Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos (*) | (19.750) | (28.393) |
| Total | (133.440) | (53.728) |

(*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3m.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros estão registradas em contas de compensação.

O Conglomerado, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e estão registradas em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 12.3).

A adoção da norma do BACEN - Resolução nº 4.512/16 não teve efeito significativo no resultado, o Banco vem adotando este procedimento ao longo dos exercícios.

| Ratting | Garantia Prestada | | | | | | | |
|-------------------------|-------------------|--------------------|------------------------------|------------------------|--------------------------|----------------------|---------------|------------------|
| | Fiança Bancária | "Performance bond" | Fiança de processos em juízo | "Advance payment bond" | Adiantamento de contrato | Pagamento de aluguel | "Bid bond" | Total 2017 |
| AA | 1.191.402 | 1.158.154 | 952.605 | 555 | 204.663 | 48.317 | 69.184 | 3.624.880 |
| A | 890.814 | 251.169 | 115.532 | 2.279 | 62.927 | 5.288 | 2.500 | 1.330.509 |
| B | 136.754 | 19.024 | 81.035 | - | 6.031 | 29.657 | 2.725 | 275.226 |
| C | 372.156 | 1.159 | - | - | 668 | - | - | 373.983 |
| D | 883 | - | 42.602 | 42.640 | - | - | - | 86.125 |
| F | - | - | 251 | - | - | - | - | 251 |
| H | 16.027 | - | - | - | - | - | - | 16.027 |
| Total 31.12.2017 | 2.608.036 | 1.429.506 | 1.192.025 | 45.474 | 274.289 | 83.262 | 74.409 | 5.707.001 |
| PDD | 52.659 | 5.164 | 13.480 | 8.544 | 1.134 | 750 | 242 | 81.973 |
| Total 31.12.2016 | 1.689.650 | 1.617.154 | 1.066.154 | 54.033 | 267.403 | 57.444 | 1.586 | 4.753.424 |
| PDD | 26.991 | 69.181 | 3.726 | 3.439 | 1.025 | 157 | 4 | 104.523 |



16.2 Administração de recursos de terceiros

O Conglomerado administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$54.983.654 (R\$42.929.908 em 2016).

16.3 Operações vinculadas

Em dezembro de 2017 as operações de crédito amparadas pela Resolução nº2.921/02 e normas posteriores estavam representadas por:

| Descrição | 31.12.2017 | | Receita (Despesa) | | 31.12.2016 |
|----------------------------------|------------|-----------|-------------------|---------|------------|
| | Ativo | Passivo | Variação cambial | Juros | |
| Operação de crédito - Empréstimo | 1.008.640 | - | 6.236 | 2.404 | 2.683 |
| Empréstimos no exterior | - | 1.008.640 | (6.236) | (2.404) | (2.770) |

16.4 Transações com partes relacionadas

16.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração atribuída à Diretoria no exercício que representam benefícios de curto prazo foi de R\$27.805 (R\$23.219 em 2016), benefícios de longo prazo de R\$524 (R\$3.058 em 2016). Não existem benefícios pós-emprego e remuneração em ações.

16.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Conglomerado estão demonstradas, conforme quadro a seguir:

| Descrição | | 31.12.2017 | | 31.12.2016 | |
|--|-------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| | | Ativo/ (Passivo) | Receita/ (Despesa) | Ativo/ (Passivo) | Receita/ (Despesa) |
| Disponibilidade em moeda estrangeira | | 76.006 | - | 36.719 | - |
| BNP Paribas S.A. Paris | controladora | 65.918 | - | 22.981 | - |
| BNP Paribas S.A. Londres, Montreal e Hong Kong | parte relacionada | 10.088 | - | 13.738 | - |
| Derivativos a receber/(a pagar) | | (51.399) | 8.933 | 47.303 | (65.588) |
| BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior | parte relacionada | (51.399) | 8.933 | 47.303 | (65.588) |
| Serviços Prestados a Receber | | 7.204 | 37.673 | 7.472 | 49.325 |
| Cardif - Brasil, Argentina, Peru, Colombia, México e Chile | parte relacionada | 6.397 | 36.877 | 6.118 | 47.971 |
| Cetelem Serviços Ltda. | parte relacionada | 11 | - | - | - |
| Arval Brasil Ltda. | parte relacionada | 796 | 796 | 1.354 | 1.354 |
| Devedores diversos - exterior | | 29.081 | 61.543 | 33.721 | 47.524 |
| BNP Paribas Securities Colombia | parte relacionada | 122 | 848 | 771 | 1.061 |
| BNP Paribas Securities Espanha | parte relacionada | - | - | - | 445 |
| BNP Paribas S.A. - Colombia | parte relacionada | 755 | 5.141 | 39 | 3.161 |
| BNP Paribas S.A. Paris | controladora | 28.204 | 55.554 | 32.911 | 42.857 |
| Depósitos à vista | | (115) | - | (191) | - |
| Arval Brasil Ltda | parte relacionada | (1) | - | (91) | - |
| Cardif - Brasil, Argentina, Peru, Colombia, México e Chile | parte relacionada | (35) | - | - | - |
| BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior | parte relacionada | (23) | - | (51) | - |
| BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | controlada | (53) | - | (47) | - |
| BNP Paribas Participações e Serviços Ltda. | parte relacionada | (1) | - | (2) | - |
| Cetelem Serviços Ltda. | parte relacionada | (2) | - | - | - |
| Depósitos a Prazo | | (105.650) | (9.943) | (84.639) | (14.892) |
| BNP Paribas Participações e Serviços Ltda. | parte relacionada | (62) | (5) | (60) | (8) |
| Arval Brasil Ltda | parte relacionada | (55.810) | (5.629) | (39.319) | (10.139) |
| Cetelem America S.A. | parte relacionada | (3.299) | (230) | (2.143) | (239) |
| Cetelem Serviços Ltda. | parte relacionada | (46.479) | (4.079) | (43.117) | (4.506) |
| Obrigações por operações compromissadas | | (319.170) | (12.554) | (460.206) | (32.616) |
| BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior | parte relacionada | (319.170) | (12.554) | (460.206) | (32.616) |
| Obrigações por emissão de letras financeiras | | (767) | (71) | (696) | (87) |
| BNP Paribas Participações e Serviços Ltda. | parte relacionada | (767) | (71) | (696) | (87) |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | (5.262.377) | (82.792) | (4.411.433) | 707.235 |
| BNP Paribas S.A Paris e Nova York | parte relacionada | (5.262.377) | (82.792) | (4.411.433) | 707.235 |
| Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas | | (16.153) | (34.435) | (8.278) | (17.917) |
| BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | controlada | (2.056) | - | (2.131) | - |
| Cardif do Brasil S.A. | parte relacionada | (3.350) | - | (4.078) | - |
| Cetelem Serviços Ltda. | parte relacionada | (2) | (22.871) | - | (15.953) |
| Cetelem França | controlada | (10.745) | (11.564) | (2.069) | (1.964) |
| Outras obrigações - Dívida subordinada | | (871.659) | (89.778) | (829.231) | 111.814 |
| BNP Paribas S.A. Paris | controladora | (266.726) | (35.066) | (244.385) | 29.589 |
| BNP Paribas S.A. Bélgica | parte relacionada | (604.933) | (54.712) | (584.846) | 82.225 |



17. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial BNP Paribas, observa os princípios estabelecidos na Resolução nº 4.557, publicada pelo Banco Central do Brasil em 23 de fevereiro de 2017, que aprimora, amplia e consolida as regras e procedimentos para Gestão de Riscos e de Capital.

17.1 Risco de Crédito

Risco de Crédito é definido como: a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização em instrumento financeiro decorrente da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. No Banco BNP Paribas, o risco de crédito é monitorado por duas áreas globais de gerenciamento de risco de crédito: RISK Corporate para clientes corporativos, e RISK Institutionals & Security Services ("RISK I2S") para clientes institucionais. Essas áreas atuam de acordo com as políticas e procedimentos globais de crédito do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17.2 Risco Operacional

Risco Operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, bem como eventos externos. O BNPP optou por utilizar a metodologia de abordagem básica (BIA - Basic Indicator Approach) para alocação de capital regulatório para fins de riscos operacionais. A área responsável pelo monitoramento do risco operacional globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ORC (Operational Risk Control), que é responsável por avaliar a interpretação e a implantação de normas do Grupo e normativos locais, bem como pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17.3 Risco de Mercado

O risco de mercado pode ser definido como a variação no valor dos ativos financeiros que possam gerar perdas para instituição decorrentes da variação de parâmetros de mercado tais como cotações de câmbio, ações, commodities, taxas de juros e indexadores como os de inflação por exemplo. A área responsável pelo monitoramento do risco de mercado globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK Global Markets (RISK GM) que é responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de mercado e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. Essa organização reforça a independência da área de monitoramento de risco em relação às linhas de negócio. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento da liquidez é feito pelo Comitê de Ativos e Obrigações (Assets and Liabilities Committee), denominado ALCO. A área responsável pelo monitoramento do risco de liquidez globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ALMT que é a área responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de liquidez e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de liquidez monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17.5 Outros Riscos Relevantes

Também são considerados riscos relevantes: risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (banking book), definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária; risco socioambiental, definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais; e risco de compliance. Os riscos considerados como relevantes são identificados, mensurados, avaliados, monitorados, reportados, controlados e mitigados. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) tem a missão de auxiliar as Diretorias das entidades do Conglomerado Prudencial no cumprimento de suas responsabilidades de gerenciamento de capital. O CMC é coordenado pela área de Finance do Banco BNPP, entidade líder do Conglomerado. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos órgãos regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital individual das entidades e do Conglomerado Prudencial como um todo. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos após a data de balanço que poderiam requerer divulgação ou resultar em ajustes materiais às demonstrações contábeis.

CONTADOR

Marcelo Marques Sellan - CRC 1SP213451/0-8



São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 510

São Paulo - SP - CEP 04543-906

+55 11 3841 3100

+55 11 2360 3100

Rio de Janeiro

Av. Borges de Medeiros, 633 - Sala 405 - 4º andar

Rio de Janeiro - RJ - CEP 22430-041

+55 21 3094 8200

+55 21 3094 8231

Minas Gerais

Rua Antonio de Albuquerque, 271 - 15º andar

Belo Horizonte - MG - CEP 30112-010

+55 31 3254 1250

+55 31 3254 1260

Paraná

Rua Carneiro Lobo, 468 - 2º andar

Curitiba - PR - CEP 80240-240

+55 41 3099 7250

+55 41 3099 7260

**BNP PARIBAS**

O banco
para um mundo
em mudança